



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Tectônica e Estratigrafia dos Relictos da Bacia do Paraná Sobre o Escudo Sul-Rio-Grandense
Autor	MATHEUS LOURENCI FERREIRA
Orientador	ANA MARIA PIMENTEL MIZUSAKI

Título: Tectônica e Estratigrafia dos Relictos da Bacia do Paraná Sobre o Escudo Sul-Rio-Grandense

Autor: Matheus Lourenci Ferreira

Orientador: Ana Maria Pimentel Mizusaki

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As unidades sedimentares depositadas e preservadas isoladamente sobre o Escudo Sul-Rio-Grandense, através de um regime tectônico extensional, em decorrência da reativação de estruturas do embasamento e, possivelmente, do evento erosivo de regressão da escarpa da Bacia do Paraná, são citadas de maneira restrita e possuem pouca clareza na bibliografia. Alguns depósitos sedimentares de idade permo-triássica, tanto na região da Depressão Central Gaúcha como no Planalto Sul-Rio-Grandense, discordantes do embasamento como, por exemplo, o Graben Amaral Ferrador e o Graben Arroio Moirão, apresentam problemas quanto ao seu caráter evolutivo e sua correlação estratigráfica com as demais unidades já descritas na bacia. O presente trabalho busca integrar as interpretações já realizadas com novos dados obtidos, sendo esses baseados em dados de aerofotogrametria (fotos aéreas e imagens de satélite), mapeamento lito-estrutural de campo e descrições petrográficas, e assim, possibilitar um melhor entendimento do arcabouço estrutural e do contexto deposicional e evolutivo em escala regional desses “relictos” sedimentares aflorantes sobre o escudo, a fim de posicioná-los de maneira clara dentro do registro da Bacia do Paraná. Até o momento, foram interpretadas fotos aéreas e imagens de satélite, onde se observou um padrão preferencial de lineamentos que corroboram as premissas de reativação de estruturas presentes do embasamento, por apresentarem predominantemente direções semelhantes e serem de caráter regional. A próxima etapa a ser realizada no estudo diz respeito à coleta de dados lito-estruturais de campo, que serão de extrema importância para o andamento da pesquisa, pois, darão uma perspectiva da tectônica rúptil em escala de afloramento, sendo possível sua relação com as feições estruturais de grande escala já reconhecidas através de ferramentas de fotogeologia.